

Editorial Interdisciplinar

Wilton Garcia

Artista Visual e escritor
Professor da Fatec Itaquaquecetuba
Doutor em Comunicação pela USP
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp
wiltongarcia.com.br
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

*a diferença se constitui no desejo
(possivelmente na inveja),
esse desejo não é necessariamente desejo de poder.
Pode ser inclusive o desejo de ser protegido,
de ser poupado, de ser preservado do perigo.
Por outro lado, o desejo de diferença tampouco é
necessariamente o oposto do projeto do em comum.
Mbembe (2018, p. 315)*

A ideia de interdisciplinar contribui nos estudos para a flexibilidade da experiência humana, pois aproxima diversas áreas do conhecimento em prol da qualidade do pensar. Este último garante a decisão e a ação sobre os fatos, em que o diálogo interdisciplinar move laços comprometidos com o desenvolvimento humano. A partir de tal pressuposto, o editorial da REGIT 18 estabelece uma relação com o/a leitor/a para (re)considerar os desafios contemporâneos da condição adaptativa, a qual traz possibilidades enunciativas.

A epígrafe desse pensador africano (MBEMBE, 2018) provoca uma reflexão acerca da produção de subjetividade contemporânea que permeia o desejo de alteridade e diferença. Ou seja, a contemporaneidade alicerça a pluralidade representacional do sujeito no mundo quando se atenta à diferença, ao desejo, ao poder, bem como ao perigo. O autor convoca um debate crítico-reflexivo a respeito da diversidade, mais particularmente na discussão de etnia-raça. E, se a sobrevivência enuncia a experiência humana do ser/estar do sujeito, cuja noção de poder compreende estratégias discursivas de esforços colaborativos para equacionar e dirimir a desigualdade econômica, social, tecnológica no mundo.

Nessa décima oitava edição, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT) convida o público leitor/a para uma perspectiva interdisciplinar contemporânea. O que reúne informações díspares a sintetizar um movimento uniforme, capaz de elencar a produção de conhecimento distribuída entre gestão, educação, tecnologia e literatura, entre outras. Os diversos eixos temáticos exploram um expressivo conjunto de ideias atuais que se traduzem por pesquisas a circundar os sistemas produtivos. Dessa maneira, a REGIT mostra-se atualizada, ao oferecer apoio acadêmico, intelectual, científico e tecnológico na formação tecnológica profissional. Um periódico científico trabalha a divulgação científica, conforme surgem os resultados de investigações científicas. Nesta edição, nove artigos científicos propiciam abordagens investigativas consistes, a saber:

Na sessão **ARTIGOS**, o texto *Aplicação de teoria das filas no atendimento telefônico: configuração de turnos em uma autarquia federal*, do professor doutor Felipe Simoyama (Unifesp), da professora doutora Daniela Martins Diniz (UFSJ) e do professor Mario Cesar Guimarães Battisti (PUCCAMP), propõe soluções para otimização do atendimento telefônico em uma autarquia federal. Os resultados exploram a configuração de turnos que melhoram, estrategicamente, o atendimento do serviço.

O professor doutor em comunicação (ECA-USP) e jornalista Alexandre Barbosa (Memorial da América Latina) escreveu o trabalho *América Latina como valor-notícia: critérios de noticiabilidade latino-americanos na revista Nossa América*. Nele, o autor demonstra a ampliação do conceito – de posicionamento geopolítico, histórico e ideológico – na América Latina como valor-notícia no jornalismo. Para tal, teve como base o estudo de caso da publicação *Nossa América* (edições 57, 58 e 59), revista semestral produzida pelo Memorial da América Latina.

No trabalho *“Me liberta desse remédio”*: análise discursiva de mulheres usuárias de psicotrópicos, a mestranda em Psicologia Samanta Silva Souza e o professor doutor Márcio Alessandro Neman do Nascimento (UFR) problematizam a produção de subjetividades de mulheres usuárias de psicotrópicos, de modo estratégico. O que, nesse caso, demonstra os contextos de naturalização das queixas que impulsionam a medicalização.

No texto *Universidade, mulher e mercado de trabalho: uma análise sobre as dificuldades enfrentadas*, a professora Meirilene Queiroz de Almeida Canjão (IFMA-Caxias/MA) destaca algumas dificuldades que as mulheres enfrentam para estudar uma graduação e trabalhar. As diversas atribuições e demandas de cuidados domésticos, família e, também, os compromissos profissionais atrapalham a qualidade o processo de ensino-aprendizagem.

Já a mestranda em educação (UFRJ) Ana Clara de Oliveira Peixoto escreveu o artigo *Acessibilidade e inclusão no ensino remoto: iniciativas das universidades no Estado do Rio de Janeiro para atender estudantes cegos e com baixa visão*. O objetivo foi investigar como as universidades – UNIRIO, UFRRJ, UFF, UFRJ e UERJ – promovem acessibilidade em seus canais de atendimento, especificamente para estudantes cegos e com baixa visão. Em razão da pandemia do Covid-19, a pesquisa foi realizada online nas divisões de acessibilidade das respectivas instituições e contatos, através de e-mails, com os departamentos competentes.

O pesquisador Emerson Pereira da Silva (IFSP), no texto *Educação a distância: a viabilização do processo de aprendizagem*, verificou as condições elementares ambientais e comportamentais que propiciam a aprendizagem no ensino superior na difundida modalidade a distância. O objetivo é estudar as concepções de aprendizagem de acordo com os principais autores da educação na formação de docentes e identificar fatores que contribuem para a aprendizagem. Como resultado, o EaD promove acesso ao ensino superior com a flexibilidade que acompanha a mudança comportamental do perfil do estudante.

Ainda no contexto da educação, Felipe Nogueira Leite – mestrando em Administração pela University Canada West (Vancouver) – traz o texto *Aprendizagem baseada em problemas: aplicação aos cursos técnicos de gestão* como resultado de sua pesquisa na Esalq-USP. Seria a aplicação de conceitos em evidência do debate acadêmico-científico da pedagógica como aprendizagem baseada em problemas e projetos no contexto dos cursos técnicos ofertados pelo governo do estado de São Paulo.

Sendo que, no trabalho *Aquarelas e querelas: representações do Brasil e a formação da identidade brasileira*, a professora Sonia Regina Martins Gonçalves (Fatec Itaquaquetuba) faz uma discussão contemporânea sobre pertencimento e nação. O que se reconhece e considera como particularidades da formação da sociedade e da nação brasileira.

Por último, com o texto *Literatura, leitor e livro: do imaginário ao objeto-estético*, a professora doutora Telma Maria Vieira (Fatec Itaquaquecetuba) aborda o livro físico para suporte de texto literário. Examina-se a intervenção na leitura de literatura em livros físicos para a construção de sentido do texto.

Um periódico científico serve para demonstrar esforços colaborativos de diferentes lugares do país (Mato Grosso, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo), além do Canadá como referência internacional. Esse editorial interdisciplinar (edição 18) tangencia geografias nacionais e estrangeiras, com abordagens que entrecruzam gestão, educação, tecnologia, literatura, entre outras. Sem dúvida, esses trabalhos científicos de doutores, mestres e especialistas (re)dimensionam na maneira crítico-reflexiva para se pensar a respeito da educação contemporânea. Desse modo, o *editorial interdisciplinar* – na décima oitava edição, com mais de cem páginas – correlaciona elementos circunstanciais do universo acadêmico, científico, intelectual e tecnológico no diálogo com o mercado e as profissões. Tal diálogo faz parte das diretrizes da Faculdade de Tecnologia [Fatec] de Itaquaquecetuba que comporta a REGIT.

Referência

MBEMBE, A. **Crítica da razão negra**. São Paulo: n-1 edições, 2018.